

RESENHA

Revista Teopraxis

v. 39, n. 132, Passo Fundo,
p. 89-91, Jan./Jun./2022,
ISSN on-line: 2763-5201

DOI:dx.doi.org/10.52451/teopraxis.v39i132.105

* Acadêmico do quinto período do Curso de Teologia Bacharelado da Itepa Faculdades. E-mail: andreluizdv@yahoo.com.

Recebido em 04/03/2022

Aprovado em 21/05/2022

ECLESIOLOGIA

perspectivas teológico-pastorais

André Luiz dos Santos*

A Igreja como continuadora da missão de Jesus, e que está inserida no mundo, deve buscar a partir de situações concretas dar segmento ao Reino, e como bem sabe, há muitas alegrias neste mundo, mas muitas limitações, muitos desafios que precisam ser enfrentados e encaminhados, mas sempre à luz do Evangelho.

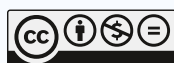
No número 112 da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, Papa Francisco aponta que a Igreja é enviada por Jesus como sacramento da salvação, ou seja, se apresenta como mestra e aprendiz do povo, percorrendo os caminhos da história e fazendo acontecer os sinais do reinado de Deus.

Papa Francisco vem testemunhando uma Igreja aberta ao diálogo sempre à luz do Espírito Santo, uma Igreja retratada na humildade e simplicidade, que jamais perde suas raízes fundamentadas no Evangelho e na vivência do próprio Cristo Ressuscitado, ou seja, uma Igreja que vem buscando colocar em prática tudo o que o Concílio Vaticano II apresentou. Nisso tudo abundam os sinais de alegrias impulsionadas pelo testemunho do Santo Padre, porém, nessa crescente abertura há também crescentes resistências que paralisam os avanços e dão as costas à realidade do mundo atual.

Aí cabe a reflexão constante, *Qual o papel e a missão da Igreja?* Novamente retomando o Papa Francisco no início de seu pontificado em 2013, que busca sempre retomar a essência da Igreja, como atuante no mundo e sempre se preocupando com os sofrimentos e alegrias das pessoas, pois elas são de Cristo.

A missão central da Igreja é o reinado de Deus, centrada sempre na vida e no ministério de Jesus, e assim que deve ser na prática eclesial. Esse centro todo centrado no próprio Cristo está fixado na evangelização dos pobres e excluídos, sendo como prática essencial da Igreja ir ao encontro dos mais necessitados, nas periferias, ou seja, naqueles lugares que ninguém quer chegar, sendo como o Pastor que vai em busca da ovelha perdida (Lc 15,4).

Diante daquilo que Francisco propõe, o livro *Eclesiologia: perspectivas teológico-pastorais* publicado pela Editora Berthier se apresenta através de sete capítulos, que ajudam a refletir a missão da Igreja no tempo presente, que busca responder aos desafios atuais, ou seja, tem como objetivo contribuir para a reflexão e o diálogo da



missão da Igreja no contexto atual.

O presente livro foi fruto de profunda e constante reflexão, encontros e estudos conduzido pelos professores e alunos do Instituto de Teologia e Pastoral de Passo Fundo (ITEPA), e busca sistematizar as reflexões produzidas e contribuir para a caminhada da Igreja, cuja centralidade não é dar respostas, mas apontar caminhos que direcionam a ação.

O primeiro capítulo mostra diretamente a profundidade da eclesiologia de Francisco e o processo de sinodalidade, e pontua ainda o percurso metodológico da Metodologia Histórico-Evangelizadora no Itepa, que produz belos frutos na vida das comunidades a qual é aplicada e vivida.

O segundo capítulo busca, a partir das comunidades de Corinto, compreender os conflitos existentes e discernir à luz do Evangelho aquilo que Deus espera da comunidade. O autor dá ênfase ao tema da subjetividade e traduz suas implicações para o homem no contexto atual, mostrando sempre que a subjetividade é um bom ponto de partida, desde que nunca pare em si mesmo, mas que vá além, sempre ao encontro do outro.

O terceiro capítulo apresenta três questões importantes no caminhar cristão; primeiro, apresenta a identidade e a missão da Igreja; depois, o aprendizado enquanto rebanho, onde busca-se ouvir e seguir aquilo que o pastor apresenta; e por fim, o aprendizado enquanto pastor, num processo daquele que conhece as ovelhas.

O capítulo quarto reflete a função dos ministérios na vida da Igreja, bem como para que eles servem e a serviço de quem estão sendo usados. Apresenta nesta reflexão que os ministérios na Igreja são e devem sempre ser o serviço configurado segundo o coração de Cristo.

O capítulo quinto traz a crise civilizatória da sociedade contemporânea, onde tem como fundamento o neoliberalismo. Aponta que o desafio da Igreja em estar no mundo, não no centro, mas a partir das fronteiras, e aí indica o caminho da pastoral social como resposta de enfrentamento a essa crise civilizacional.

O capítulo sexto nasce de análises feitas a partir das necessidades provocadas pelo tempo pandêmico, caracterizadas pelo isolamento físico, e as dificuldades de promover a experiência da catequese. Apresenta uma nova realidade catequética que desperta significativas mudanças nesse meio, avanços no modo de transmitir os conteúdos da fé e resgatando valores primários do cristão.

O capítulo sétimo retoma a Encíclica Fratelli Tutti que traz como centro da reflexão o lugar do ser humano na obra da criação, bem como sua responsabilidade com o Criador. Interessante notar que não se dirige somente aos crentes, mas a todas as pessoas dotadas de humanidade.

Eclesiologia perspectivas teológico-pastorais reúne os seguintes textos:

- A Eclesiologia do Papa Francisco e a Metodologia Histórico-Evangelizadora escrito por *Ivanir Antonio Rampom* e *Ivanir Rodighero*;
- A perplexidade atual à luz da Igreja de Corinto, escrito por *Ademir Rubini* e *Acildo Luiz Kunzler*;
- “Apascenta as minhas ovelhas” (Jo 21,16.17) o pastoreio, paradigma da missão da Igreja, escrito por *Jair Carlesso* e *Lucas Stein*;
- O Ministério do catequista: O Reino de Deus e sua justiça (Mt 6,33), escrito por *Rogério L. Zanini*;
- A pastoral social e a comunidade cristã como presença sociotransformadora nas fronteiras da justiça, escrito por *Regiano Bregalda* e *Junior Bufon Centenaro*;

- A catequese em tempos de pandemia; escrito pelos *professores e alunos da disciplina de MPP II*.

- A fraternidade universal na prática pastoral: O bem do outro por desígnio de Deus, escrito por *Antonio de Lisboa Lustosa Lopes*.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Título: Eclesiologia perspectivas teológico-pastorais

Organizadores: Rogério Luiz Zanini E Ari Antonio Dos Reis

Ano: 2022

Editora: Berthier

Local: Passo Fundo

ISBN: 9786586647471

Páginas: 196 páginas